

# FA ESCOLA ABERTA



**Jornal da Escola Secundária/3 da Sé - Lamego**

Número 7

Preço: 0,50 flores

Março 2007

Direcção: Biblioteca/Mediateca

Publicação Trimestral

## SEMANA DA LEITURA

### Escritora Alice Vieira na escola



# Escritora Alice Vieira

## na escola



### *No País de Alice...*

Era um sítio onde a lua tinha um promontório, as flores eram de mel e a chuva de chocolate. Havia também coelhos branquinhos, formigas rabigas e pássaros verdes. Era neste lugar maravilhoso que vivia a família das três fiandeiras, Rosa, Paulina e Ana Marta, cuja divertida mãe se chamava Maria das Silvas e cuja excêntrica trisavó andava de pistola à cinta. Viviam fiando enquanto contavam histórias, em que se falava da espada dum rei Afonso, numa bela moura, nos anéis do Diabo, num gigante e seus três irmãos, na lua que não estava à venda e outras. Assim, viviam fiando fios para panos e fios para contos de encantar. Os dias passavam uns iguais aos outros, até que um dia enquanto Paulina contava que sonhara que tocava piano, sua irmã Rosa que estava à janela, interrompeu-a, dizendo-lhe:

- Anda cá ver.
- O quê?
- Aquele fio de fumo lá nos confins da floresta. O que será? Vamos chamar a Ana.
- Ana Marta chegou e os seus olhos abriram-se de espanto. Que seria aquilo? Quem viria ali?
- Vou ver -, disse Rosa, a curiosa. – Ainda alastra o fogo e devora a floresta e lá vai a nossa casa.
- Rosa, não saias daqui, nunca se sabe o que pode ser.
- Ninguém apanhava Rosa que já corria, corria pelo promontório da Lua, donde gritou:
- Se perguntarem por mim, digam que voei.
- Paulina, a mais velha, aconselhou-a:
- Não demores, olha que às dez a porta fecha.

Resignadas, as duas irmãs, voltavam para casa ao seu trabalho. Mas antes disso, Ana Marta foi ao espelho arranjar o cabelo com o pente e depois a fita. Foi então quando ouviu um ruído estranho. Ana Marta, assustada, foi ter com a irmã e contou-lhe o que tinha ouvido. Paulina lembrou-a que devia ser a trisavó com uma das suas brincadeiras. Riram-se e entraram no quarto donde vinha o ruído preparando-se para surpreender a trisavó. Mas... eis que... debaixo da cama saiu um homem vestido de rei com espada e tudo. Assustadas gritaram e chamaram a polícia, convencidas de que era um ladrão.

Entretanto, Rosa, na floresta, tinha já deparado com o fogo extinto pelas águas de verão. Voltou para a casa, contente por ter uma boa notícia para dar à família. Ao aproximar-se reparou em três carros da polícia que estavam parados à frente da sua casa. Muito aflita, perguntou o que se passava um agente disse-lhe que tudo indicava que estava um estranho em casa, pelos vistos vestido de rei, portanto devia ser louco e podia até ser perigoso.

Rosa então lembrou-se de que tinha combinado com um amigo seu de Avintes prepararem umas partidas às irmãs, umas partidas bem elaboradas, mas era um segredo exclusivo deles. Muito aflita, contou como pôde o engano a um polícia que não gostou nada daquela trapalhada e antes de abandonar o local ainda disse:

- Enfim, brincadeiras de adolescentes.... Haja paciência.

*André, Daniela, Liliana, Rute, 8.º C*

## Editorial

Quando uma escritora visita a Escola ficamos com mais vontade de ler, de ouvir e contar histórias. Pela minha parte, apeteciame contar uma que começasse assim:

Era uma vez, uma escola onde se aprendia a ser gente. Por isso, as pessoas cumprimentavam-se, com gentileza, quando se cruzavam. E como se respeitavam, era com um sorriso que davam mais lugar aos outros do que a si próprias. Percebiam que aprendemos todos muito uns com os outros. Por isso, escutavam-se, estavam muito atentas e davam conta sempre que alguém estava triste, cansado, deprimido, doente – ou sempre que aquele brilhoso nos olhos, típico das grandes alegrias e das grandes paixões, se acendia num rosto mais ou

menos jovem. E procuravam aliviar sofrimentos e partilhar alegrias.

Toda a gente percebia que a escola é um lugar importante – não apenas para quem a frequenta ou nela trabalha, mas para toda a comunidade. Por isso, todos procuravam participar nas decisões e todos se apoiavam, para que um grande número de alunos aprendesse muito e bem e pudesse enfrentar os desafios do crescer e do saber com segurança e coragem. E para que os outros, os que por falta de vontade ou de condições não pudessem ir tão longe, não desistissem de querer ser gente educada e interessada pelo mundo em que vivemos, não desistissem de si mesmos. E ainda para que aos professores e aos outros agentes educativos que trabalham na escola não faltassem condições

e incentivos que ajudassem a reconhecer quão importante é a tarefa que têm a desempenhar quotidianamente.

Nessa escola, não haveria papéis nem reuniões ou provas inúteis. Mas haveria tempo para estar, para estudar, para aprender o gosto das palavras ditas e lidas, o gosto da vida e do saber. E todos teriam que fazer, todos os dias, o teste do respeito pelas pessoas e pelas coisas e a prova do olhar, que reconhece a dignidade própria e a dos outros.

Esta é, talvez, uma história de futuro. Acredito, porém, que podemos começar a escrevê-la já. Até porque, como tão bem dizia Miguel Torga, “Em qualquer aventura/ o que importa é partir, não é chegar”.

Boa Páscoa!

*Dr.ª Cristina Teixeira*

# Apresentação da Escritora Alice Vieira

*Um café. Uma empregada limpa o chão com uma esfregona.*

*Clientes espalhados por várias mesas. Dois conversam:*

- Sabes o que eu ouvi dizer?

- O quê?

- Hoje, a escritora Alice Vieira vai estar na Escola Secundária / 3 da Sé.

*Uma cliente, mostrando-se admirada:*

- Eu ouvi bem!? Alice Vieira em Lamego!?

**Outros clientes e os próprios empregados (mesa e balcão) intervêm:**

- Não é a autora de *Rosa, Minha Irmã Rosa*, *Lote 12*, *2.º Frente*, *Chocolate à Chuva*, *A Espada do Rei Afonso*?...

- Sim. E também de *Este Rei que Eu Escolhi*...

- De *Graças e Desgraças do Rei Tadinho*...

- De *Flor de Mel*...

- De *Viagem à Roda do Meu Nome*...

- De *Às Dez a Porta Fecha*...

- De *A Lua não Está à Venda*...

- De *Úrsula, a Maior*...

- De *Leandro, Rei da Helíria*...

**(Um grupo de jovens entra. Sentam-se. Um empregado aproxima-se deles. Como estão muito atentos à conversa, não dão pela presença dele Ele segue a conversa com interesse.)**

- De *Um Fio de Fumo nos Confins do Mar*...

- De *O Casamento da Minha Mãe*...

- De *O Promontório da Lua*...

**Empregado:** - E de muitas outras...

**Grupo recém-chegado.**

- Olha, estão a falar de Alice Vieira!

- Já que sabem tanto acerca desta autora, vamos lá a ver se também sabem onde nasceu.

- Que fácil! Em Lisboa, em 1943.

- Pois foi. Licenciou-se em Germânicas, na Faculdade de Letras de Lisboa.

- Ah! É prof?

- Não. Desde 1969 que se dedica ao jornalismo profissional.

- Já não estou a perceber! Afinal, é jornalista ou escritora?

- É ambas as coisas.

- Desde 1979 tem vindo a publicar regularmente na Editorial Caminho.

- Já são cerca de 30 títulos publicados.

**Um dos elementos do grupo chegado há pouco, num aparte:**

- Eles interessam-se mesmo pela escritora! Estão mesmo informados!

- Já lhe foram atribuídos prémios: *Prémio da Literatura Infantil Ano Internacional da Criança*, em 1979, com *Rosa, Minha Irmã Rosa*.

- Em 1983, o *Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil*, conquistado com *Este Rei que Eu Escolhi*.

- Pois, mas há mais: o *Grande Prémio Calouste Gulbenkian da Literatura para Crianças*, em 1994.

- E em 1998, esteve entre os finalistas do *Prémio Hans Christian Andersen*, o mais importante prémio internacional de literatura para crianças e jovens!

**Um cliente com ar de intelectual:**

- Alice Vieira tem grande prestígio a nível nacional e internacional. Várias das suas obras foram editadas no estrangeiro.

- Pois. Eu gosto muito de ler histórias escritas por ela.

**Vários clientes intervêm, dizendo:**

- Eu também!

- E eu!

- E eu!

- Olhem, e se fôssemos à Escola da Sé perguntar se podemos participar no encontro com Alice Vieira?

- Fixe! É para já!

*Levantam-se e movimentam-se, de modo a dar a impressão de que caminham. Finalmente, chegam. Ao verem Alice Vieira, cochicham. Um(a) dirige-se à escritora:*

- Olá! Bom dia! Que bom estar aqui tão perto de si!... Posso fazer-lhe um pedido?

**Escritora:** - ??????????

- Não se importa de se encontrar connosco e deixar que nós nos encontremos consigo?

Escritora: - ????

- Obrigados. Estamos mortinhos por ouvi-la e por lhe fazer algumas perguntas!

- Só vós? E nós?

**A empregada da limpeza intervém. A sua fala é caracteristicamente popular:**

- Deixem a senhora falar! Sentem-se sossegados! Diabo de moços!

- Também acho.

- Schiu! Deixem ouvir!

## Eu, leitora, me confesso

Aqui, diante de vós, eu, leitora, me confesso. Quantos livros de Alice Vieira li, já não sei. Perdoai-me este pecado. Mas muitos, confesso que foram muitos. As razões de tantas andanças com os livros e pelos livros são as suas cinco virtudes:

— O realismo das personagens. Confesso que algumas parece que as conheci.

— A leitura fácil, porque a escrita é fluida.

— A curiosidade de ver como começam e terminavam excertos que liamos nas aulas.

— Os títulos atraentes. Confesso-me possesora de *Flores de Mel*, *Viagem à Roda do Meu Nome* e *Chocolate à Chuva*.

— Os desenlaces, em particular o de *Leandro, o rei da Helíria*. Confesso, também, que estou a achar o começo de *Um Fio de Fumo nos Confins do Mar* menos entusiasmante, mas talvez se deva ao facto de o estar a ler ao mesmo tempo que o *Código d'Avintes*. Como se faz isto? — perguntais vós. É simples: durante a semana, leio o *Código*. Talvez seja por isso que me interesse mais o segundo. Confesso que ainda me falta *Chocolate à Chuva*, *Caderno de Agosto* e *A Espada do Rei Afonso*.

*Chocolate à Chuva* já me apetece, porque o folhee e vi que falava de Córdoba, Granada e terminava com uma referência aos sapatos da Gata Borrallheira. Pelo meio, vi uma cantiga:

«O pretinho Barnabé  
tiro liro, tiro liro  
o pretinho Barnabé  
tiro liro, tiro lé.»

O *Caderno de Agosto* parece-me adequado para as férias grandes e d' *A Espada do Rei Afonso* confesso que ainda não sei nada, mas prometo, aqui diante de vós, colegas, professores, autora e eu própria, que em breve o lerei.

Jéssica, 8.º C

# Desfile de Carnaval



# Declarações de Amor

**Meu bicho, bichinho.** Meu gato, meu tigre, meu leão. Golfinho e peixe dourado. Minha abelha-rainha, meu beija-flor. Estrela-do-mar minha, cachorrinho meu. Coala, pantera, puma. Borboleta de mil cores, e joaninha minha. Meu esquilo adorado, coelhinho do meu coração.

**Minha laranjeira** e amendoeira florida.

Meu plátano. Ah, minha tília cheirosa.

Pinheiro-bravo meu. Magnólia minha.

Palmeira do meu deserto. Cedro,

eucalipto, abeto do meu bosque,

Castanheiro-da-Índia e jacarandá

meus. Árvore da minha alma.



**Porque o Amor também é bom para ler, ouvir e escrever...**

No dia 14 de Fevereiro, alunos do clube de leitura entraram na sala de professores, no intervalo das 10 h e 30, e leram textos sobre o amor: um poema de Luís de Camões, um poema em prosa de Carlos Drummond de Andrade e dois excertos de uma carta de Fernando Pessoa (como complemento à audição de um gravação realizada pelo grupo de teatro Bocca).



# Latitude 60

## A Escola Secundária/3 da Sé, participa no projecto LATITUDE60!

Educação para o Planeta no Ano Polar Internacional  
2007-08

A Escola Secundária/3 da Sé, participa no projecto LATITUDE60!. É um projecto integrado nas comemorações do Ano Polar Internacional (2007 – 2009) e dedicado às Escolas.

Em Novembro de 2006 inscrevemos a nossa Escola no projecto e temos desenvolvido desde então actividades variadas com os nossos alunos, sobre a temática dos Pólos, em Área de Projecto. Já estão envolvidas directamente seis turmas do 3º Ciclo.

No decurso do mês de Janeiro e Fevereiro os alunos do 9ºA e B elaboraram questões, que foram enviadas ao cientista Mário Neves que esteve na Antártida durante estes meses. Todas as questões foram respondidas a partir do “continente gelado”. Podem ser consultadas no site do LATITUDE60!, ou a partir da página da Escola.

Integrada na comemoração da Semana Polar (5 a 9 de Março) recebemos no dia 5 de Março, pelas 15 horas, o cientista polar, Alexandre Trindade. Este cientista participou na campanha antártica de 2006-07 na Ilha Livingston, integrando a Expedição Antártica Búlgara no mês de Dezembro de 2006. É membro da Permafrost Young Researchers Network. No auditório da nossa escola proferiu uma palestra sobre a temática das áreas polares em geral e sobre a sua experiência na Antártida, tendo como público alvo quatro turmas envolvidas no projecto – 7ºA, 7º B, 9ºA e 9º B. O interesse foi geral assim como a atenção, na expectativa de aprender coisas novas.



### Uma aula de Geografia diferente...

No dia 5 de Março de 2007, pelas 15 horas e 30 minutos, alguns alunos desta escola tiveram o prazer de conhecer, no auditório, o cientista, geógrafo e físico Alexandre Trindade, do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. O senhor foi muito simpático para connosco e informou-nos de que tem vindo a realizar um estudo do permafrost na Ilha de Livingston, na Antártida. Este cientista participou, em Dezembro de 2006 e início de Janeiro de 2007, na campanha antártica búlgara e mantém um diário de campanha on-line que pode ser seguido por todos os interessados (<http://blog.geographus.com/atrindade>).

Depois de se apresentar, mostrou-nos um trabalho em PowerPoint, onde pudemos observar imagens fascinantes da Antártida, relatos dos seus trabalhos e pesquisas, e ainda descrições das suas viagens e do convívio com os restantes cientistas.

Alguns alunos fizeram perguntas, umas mais interessantes do que outras, e mesmo com alguma agitação da assistência, conseguimos perceber as explicações do cientista.

Gostei bastante do que vi e ouvi. Adorei algumas paisagens, embora tenha ficado um pouco preocupada com o que poderá vir a acontecer a este continente e num futuro mais longínquo aos restantes. Fiquei fascinada com os pinguins, os meus animais favoritos... São uma ternura e só espero que nunca sejam extintos...

Mariana Amaral, 7.º B, n.º 16

**ESCOLA SECUNDÁRIA / 3 DA SÉ - LAMEGO**

**LATITUDE 60!**

Educação para o Planeta  
no  
Ano Polar Internacional  
2007/2009

Com o Apoio:

**GEC**

GABINETE DE ENGENHARIA CIVIL  
DE VICTOR FERNANDES - ENGENHARIA, LDA.



**ESCOLA SECUNDÁRIA / 3 DA SÉ - LAMEGO**

**LATITUDE 60!**

Educação para o Planeta  
no  
Ano Polar Internacional  
2007 - 2009

### Um Cientista Polar na Escola



No dia 5 de Março, veio à nossa escola um cientista polar – Alexandre Trindade – com o objectivo de nos falar dos pólos e da sua experiência, aquando da participação na Expedição Búlgara à Antárctida, em Dezembro de 2006.

Iniciou a sua palestra com um conjunto de diapositivos com informação relativa à formação e descoberta da Antárctida, variação das temperaturas e os perigos do possível aumento das mesmas em cerca de 2,5°C.

Em seguida, divulgou alguns pormenores da sua viagem, estadia e do trabalho de investigação levado a cabo.

Na sua expedição, que durou cerca de um mês, instalou vários equipamentos, nomeadamente, para recolha de temperaturas e estudo do permafrost (solo que permanece a temperaturas inferiores a 0°C por períodos superiores a 2 anos). Divulgou-nos também que, nas suas tentativas de encontrar permafrost, deparou-se com um lago não cartografado no seu mapa.

Ficámos a saber que a Península da Antárctida, que fica a Oeste, é a que será mais afectada pelo degelo.

De acordo com o Tratado da Antárctida, os cientistas devem respeitar distâncias pré-determinadas em relação aos animais, de modo a preservá-los. As águas da Antárctida são ricas em krill, o que possibilita uma grande variedade de fauna.

Na Antárctida, podemos encontrar 90% da água doce da Terra, sob a forma de gelo.

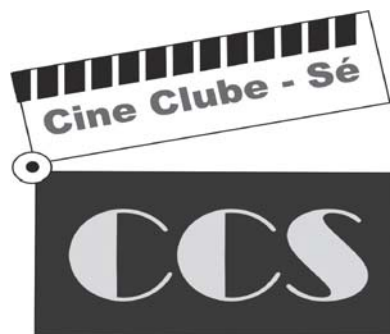
Todas as imagens eram fantásticas, mas as que mais nos cativaram diziam respeito às paisagens de gelo, aos pinguins, icebergs e focas.

Poder contactar com um cientista polar constituiu uma experiência enriquecedora, educativa e motivadora.

Ficámos lisonjeados com a nossa presença no auditório. A partir de agora sentimo-nos mais alerta, no que diz respeito às questões ambientais que afectam a Terra.

Um agradecimento especial ao cientista polar, Alexandre Trindade, que nos proporcionou uma viagem por mares por nós “nunca antes navegados”.

*Alunos do 9.º A*



## Fazer Cinema

Com o intuito de ensinar os alunos a comunicar através das imagens e mostrar outras potencialidades do projecto Cine Clube-Sé, realizou-se no passado dia um de Março, no auditório da Escola, uma acção de formação intitulada “Fazer Cinema”. Esta iniciativa contou com a colaboração de um ilustre filho da terra, Kym Cabral, que respondeu afirmativamente ao repto

do Cine clube, enriquecendo o todo, que é a nossa Comunidade Educativa. O ilustre visitante não se coíbiu, durante cerca de uma hora, de expor de forma simples, pragmática e objectiva, todo o seu conhecimento e vasta experiência no meio audiovisual, perante uma plateia atenta e ávida de conhecimento. Com ele trouxe significativos meios técnicos, e uma simpatia imensa, que não deixou de tocar os presentes, que o brindaram, no final, com uma espontânea e calorosa salva de palmas.

Como é vulgar dizer “a primeira revolução é a das mentalidades”, e não há dúvida que o contributo de Kym Cabral agitou as hostes.

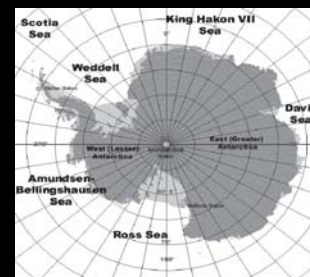
A função do Cine Clube-Sé é criar nestes jovens amor pelo cinema, ao longo da vida e, a partir desta emoção primária, reflectir sobre o processo de criação: o “porquê” e o “como”.

Acreditar que aquela plateia pode produzir algo no domínio do audiovisual não é, de todo, utópico.

Acreditar também que a Escola pode tornar isso possível, e faça desta intenção o seu projecto, é uma realidade.

Quando uma plateia não boceja, não tem fome, não repara no adiantado da hora e ri, com as partidas e truques com que Kym Cabral a brindou, há que estar optimista. Para si, o nosso grato “Bem haja”.

**Mário Guerra**



## Uma Escola diferente...a Sé mais à frente!!!



Neste novo ano lectivo, quando regressámos das férias, tivemos uma surpresa que se está a tornar numa boa experiência. Tínhamos uma nova área curricular não disciplinar, denominada Área de Projecto, da qual já tínhamos ouvido falar, mas que nunca tinha constado do nosso currículo. A princípio, perguntávamo-nos o que faríamos nesta nova área e se esta se viria a tornar “agradável”.

Foi então que a nossa professora, a Dr.<sup>a</sup> Armanda do Nascimento, nos informou de que teríamos de trabalhar num projecto, que seria apresentado no final do ano lectivo. Este teria de ser levado a cabo por diferentes grupos a constituir na turma, mas o objectivo final seria o mesmo.

Ideias? Surgiram muitas, mas todas sem grande “interesse”, pois parecia que tudo iria ser feito em vão. Numa das aulas seguintes, a professora comunicou que, em conjunto com outros professores desta área curricular de 12º ano, surgira a ideia de criar a “Rádio Escola”, ideia essa que agradou e despertou logo uma vontade enorme de “arregaçar mangas” e começar a trabalhar. Para a turma A, do 12º ano, era o projecto ideal que procurávamos.

Este projecto, actualmente, é comum às turmas do 12ºA e 12ºD.

Temos vindo a trabalhar desde o início deste ano lectivo, neste projecto com todo o empenho e interesse, para conseguirmos concretizar o nosso objectivo de implementar uma Rádio-Escola neste estabelecimento de ensino.

O nosso trabalho tem passado pela elaboração e realização de inquéritos e entrevistas com o objectivo de obter opiniões de toda a comunidade escolar, realização/selecção de logótipos desenhados por nós de modo a que todos os alunos possam opinar, elaboração teórica do projecto, desde metodologia, objectivos, recursos utilizados e obstáculos, e, ainda, calendarização e programação, para serem concretizadas, caso o nosso projecto seja aprovado.

Mas, como em tudo na vida, existem alguns obstáculos a ultrapassar. Não há nada que não se consiga quando existe uma turma tão entusiasmada e dedicada como a nossa, pronta a fazer de tudo para concretizar este “sonho”.

Esperamos que todo este nosso esforço e dedicação não seja em vão e contamos com a colaboração e participação de todos para alcançarmos o produto final: A Rádio Sé-Mente.

A turma do 12ºA

## Dia Internacional da Mulher

Como o 11.º D desta escola, festejou o Dia Internacional da Mulher



Ser mulher é ter o dom de dar ao Mundo o que ele tem de mais belo: a vida!

*Tânia Costa*

# Lendas e Histórias da Minha Terra



Educação e cultura

**Sócrates**  
Comenius

No âmbito do programa Comenius, dedicamos este ano o nosso projecto à pesquisa de lendas da região.

Em Abril, no encontro final do projecto que se realizará na nossa escola, todos os parceiros vão apresentar o seu livro de histórias, fruto do trabalho realizado ao longo do ano. Aqui deixamos a nossa versão da “Lenda da Srª da Lapa”, uma das mais bonitas da região.

*O Grupo Comenius*

## Lenda de Nossa Senhora da Lapa



No século XI, houve uma invasão de Mouros na região. Com receio de serem mortas, as freiras de um convento fugiram para a Serra da Lapa, levando consigo uma imagem de Santa Maria. Esconderam-se numa gruta e nada mais se soube delas, mas deixaram lá a imagem.

Certo dia, Joana, uma pastora surda-muda, andava com o seu rebanho na Serra. Como começou a chover, a menina teve que se abrigar numa gruta. No seu interior encontrou uma imagem em madeira com as roupas desfeitas. A pastora decidiu ajoelhar-se e rezar e, de seguida, cobriu a imagem com um pano que trouxera consigo. Todos os dias, visitava a gruta e rezava enquanto o rebanho pastava.

As outras pastoras foram dizer à mãe de Joana que ela permanecia sempre no mesmo sítio a pastar o gado. Então, a mãe obrigou-a a mudar de sítio. Ela obedeceu, mas levou sempre a imagem.

Um dia, a mãe ao fazer um vestido para aquela que pensava ser uma boneca, arrancoulha das mãos e lançou-a à fogueira. Joana correu a salvá-la das chamas e apesar de muda gritou, aflita: “Tá minha mãe! É nossa Senhora da Lapa! Ai! Que fez!?”

Quando ouviu pela primeira vez a voz da sua filha, a mãe nem queria acreditar. De repente, sentiu a mão que tinha lançado a imagem à fogueira paralisada e ambas

se ajoelharam a pedir perdão a nossa Senhora da Lapa, pela atitude que a ofendera, e logo a sua mão ficou de novo boa.

Toda a aldeia soube deste acontecimento. Organizouse uma procissão para levar a imagem para uma igreja. Mas a Virgem voltou à sua gruta, milagrosamente. Ninguém mais a contrariou.

Todas as pessoas da aldeia começaram a rezar nos momentos de aflição e Nossa Senhora sempre as atendeu.

Assim, nasceu um dos cultos mais populares e tradicionais de Portugal, o de Nossa Senhora da Lapa.



### Professoras responsáveis pelo projecto:

Maria José Alvelos  
Cristina Teixeira

### Alunos envolvidos:

|                 |       |
|-----------------|-------|
| Hugo Batista    | 12.ºA |
| Paulo Rodrigues | 12.ºA |
| Pedro Geraldo   | 12.ºA |

|                     |       |
|---------------------|-------|
| Maurício Botelho    | 11.ºA |
| Ana Soraia Caravana | 11.ºC |
| Joana Sousa         | 11.ºC |
| Amílcar Guedes      | 11.ºD |

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Ana Catarina Rodrigues | 10.ºB |
| Ângelo Santos          | 10.ºB |
| Andreia Cunha          | 10.ºB |
| Eduardo Marques        | 10.ºB |
| Joana Pereira          | 10.ºB |

### Ilustrações:

Filipa Silva 11.ºD



O Clube de Orientação e Pedestrianismo, pretende no seu projecto para o ano de 2006/07 promover hábitos de vida saudáveis em contacto directo com a natureza, sensibilizando os alunos para a necessidade da sua preservação, realizando percursos pedestres, caminhadas, corridas de orientação dentro e fora da escola.

Por outro lado, pretende-se ainda aplicar as novas tecnologias da informação na elaboração de percursos e criar uma identificação própria do Clube. Para o efeito solicitamos o apoio à Junta de Freguesia da Sé - Lamego e na pessoa do seu Presidente, que também é pai de um aluno desta escola (Srº Almeida) conseguimos a oferta de t-shirts com o logótipo do Clube para as participações dos alunos nas actividades futuras.

No 1º período, o Clube já participou na I Mini Meia-maratona do Douro Vinhateiro, em 29/10/2006, na Régua, promovido pela GlobalSportdouro, onde para além da corrida/marcha propriamente dita, em que o nosso Campeão foi o Serafim do 9ºB que chegou em 2º lugar, houve uma exibição de body combat, balões e muito convívio saudável, numa manhã que convidava mesmo à apreciação das paisagens tão belas do Douro.

É de referir que um grupo de ciclistas, constituído por alguns professores da escola também participou, dando apoio aos atletas que iam chegando à meta...

Outra actividade onde participamos, foi o Percurso Pedestre dos Laranjais, realizada no dia 12/11/06, resultado do convite feito à escola, pela Câmara Municipal de Tondela, aquando da inauguração do referido percurso por zonas belas da Serra do Caramulo, onde ainda houve espaço para uma confraternização com porco no espeto que se prolongou pela tarde.

Houve também no dia 17/12/06 a prova “À procura do pai Natal” que teve uma fantástica adesão, o que levou a organização a seleccionar das 29 equipas inscritas, só 13. A prova constou de um percurso com vários pontos, onde havia perguntas sobre o programa Latitude 60 (“descobrir os Pólos”), ficando em 1º lugar o 9º A (One by one), havendo prémios até ao 4º lugar.

No dia 4/02/07, participaram alunos, professores e funcionários na “Rota do Entrudo”, que apesar do dia estar bem frio, toda a gente perdeu a preguiça e sempre com boa disposição, caminharam por um percurso com uma beleza natural enorme, havendo um lanche apetitoso, oferecido pela Junta de Freguesia de Lazarim.

Também no dia 4/03/07 um grupo desta escola, constituído por alguns professores, funcionário e alunos, participaram na “Rota das Aldeias Perdidas” e foram surpreendidos com uma chuvinha que fez com que o percurso se tornasse mais difícil e “alagasse” o chouriço que iria ser assado na brasa....No entanto, ninguém desistiu e mesmo os principiantes e mais pequenos chegaram ao fim satisfeitos, pois superaram as suas dificuldades.

Já está afixado o calendário de mais actividades onde vamos participar...

Está atento, pois há novidades todos os meses...

**ESTAMOS À TUA  
ESPERA...PARTICIPA...**

## ***TORNEIO: Viva a inclusão***



A Esc. Sec/3 da Sé, acolheu no dia 12/02/07, o Torneio Adaptado “Viva a inclusão” – 2ª Jornada do Campeonato Nacional Adaptado da ANDDEM (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental), onde participaram

3 equipas: a Associação Portas P’ra Vida (Lamego), Vários (Tondela), e uma selecção de alunos desta escola, que tinha elementos das turmas do 9ºC (Bruna, Fernando, Hugo Emanuel, Hugo Cabral, Ivo, Miguel, Rui Pedro, e Tiago), 8ºA (Maurício Tiago) e 10ºC (André).

De salientar o apoio do Grupo de Educação Física desta escola e da turma do 9º C e o Fábio do 8ºC, que colaboraram na organização deste evento, tanto como jogadores, cronometristas e árbitros, bem como com uma claques que não parava de “torcer” pelas equipas participantes. Esta claques foi abrilhantada pela claques dos utentes da Associação Postas pr’a Vida que encheram as nossas bancadas!!!!

Este torneio foi muito comovente, pois vimos pessoas especiais a jogarem muito bem a modalidade de Futsal..

A Associação Portas P’ra Vida foi a melhor equipa deste torneio marcando 2 golos contra a equipa da Escola Secundária da Sé, e marcou uma série de golos à equipa “Vários”. A nossa equipa ganhou a todas as equipas participantes.

O empenho e carinho que o nosso Conselho Directivo nos transmitiu na concretização destes jogos, culminou com a oferta do almoço a todos os participantes e a Associação Portas P’ra Vida ofereceu uma pequena lembrança a todos os participantes.

De salientar que esta Associação além de ter efectuado os treinos de preparação nestas instalações, prevê realizar jogos amigáveis com uma turma desta escola.

Tudo isto prova como é importante o convívio entre todos os jovens e que apesar de “diferentes”, correm, jogam, saltam, rematam e metem golos!.

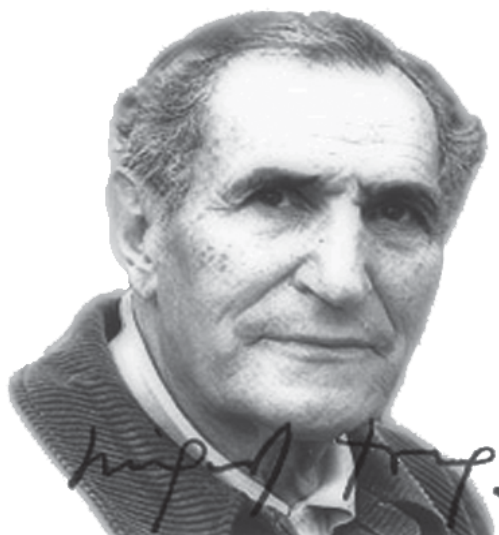
O 9º C, em nome de todos os participantes, agradece à nossa prof. de Ed. Física esta oportunidade de aprendermos a conviver com pessoas diferentes e termos assim, também uma aula bem diferente!

***Realizado pelos alunos do 9.ºC:***

- Catarina Coutinho  
- Eduarda Rodrigues  
- Fernando Araújo  
- Tiago Rodrigues  
- Tiago Moutela

# Miguel Torga

## Uma Viagem à Origem de Miguel Torga



As turmas D do 8º ano e C do 9º ano, irão deslocar-se a Vila Real no próximo dia 18 de Abril, em viagem integrada no âmbito das actividades comemorativas do centenário do nascimento do escritor Miguel Torga.

Esta viagem cultural tem como objectivo permitir aos alunos assistir à divulgação/apresentação da obra através do conto, inserida na iniciativa “*Contadores de Histórias*”, baseada nas obras deste autor: “*Os Bichos*” e “*Novos Contos da Montanha*”.

A Viagem continuará com a visita a espaços da vida de Torga, na sua terra natal – S. Martinho de Anta.

Visitar-se-ão:

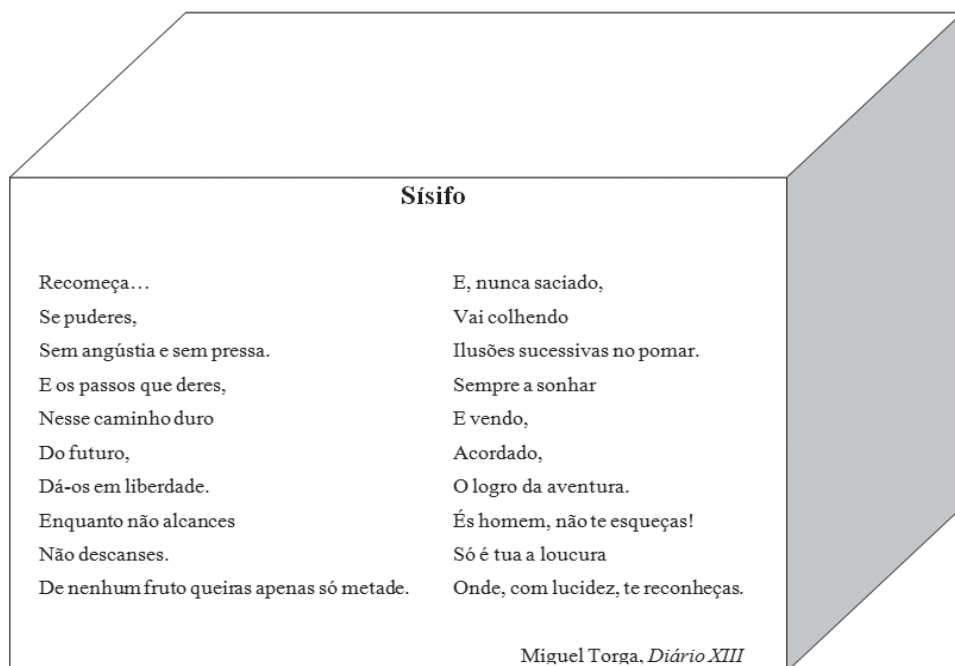
- exterior da casa onde viveu;
- Largo do Eiró, onde observaremos o tronco do negrilho já seco e o busto do escritor;
- escola primária frequentada pelo autor;
- Senhora da Azinheira - paisagem granítica, muitas vezes contemplada por Torga;
- Vilar de Celas, Fetais e Provezende (miradouro).
- Diálogo com o Sr. P.º Avelino, amigo de Torga.

O dia terminará certamente com agrado para todos os participantes desta iniciativa e, será com pena, mas também com a alegria do enriquecimento que esta jornada proporcionou, que todos regressarão a Lamego para, no dia seguinte, retomar o trabalho.

Para todos os participantes tornar-se-á natural a curiosidade de ler Torga.

*A Equipa da Biblioteca*

Coimbra, 27 de Dezembro de 1977



Mezio, 22 de Dezembro de 1976

### RELANCE

Altas serras felizes  
Que o sol doira de luz logo à nascença.  
Que o céu olha de cima  
Com a ternura extensa  
Da eternidade.  
Que o vento anima  
De movimento  
E a neve cobre de um alvamento  
Manto de augusta serenidade.

*Miguel Torga*

### Reflexão acerca de «Sísifo»

«Sísifo», de Miguel Torga, é um poema curto e simples.

No entanto, é uma grande lição de vida, ou seja, ajuda-nos a compreendê-la e motiva-nos a não desistir dos nossos sonhos, tal como Miguel Torga não desistiu dos seus.

Concluindo: é um estímulo à luta por uma vida sempre mais feliz, na medida em que nos sentiremos realizados.

*Márcia, Filipa, Patrícia, Rute, Cátia, Janina, Marlene Rua, Marlene Almeida, Regina, Joana e Manuel (8.º A)*

# Leituras para férias - POESIA

Poesia?!

Deixa-te de coisas e lê poesia.

Se pegas num livro e não gostas - dos temas, do estilo - escolhe outro. Há tantos poetas... e ainda mais livros de poesia.

Um poema lê-se num intervalo de qualquer coisa, no tempo entre um afazer e outro. E podes crer, será um tempo tão bem passado que nem darás por ele.

E se um poema - ou apenas um verso - te agrada, agarra-o. Lê-o outra vez. Outra. E ainda outras. Memoriza-o. Aprende-o de cor, de coração. Incorpora-o, fã-lo pertencer-te para sempre.

Para que serve saber poemas? Para seres mais alto, para estares além... do que eras antes. Para nada de imediatamente útil e para tudo o que há de mais importante na vida.

Lê poemas em voz alta. Para os outros. Para a tua mãe, por exemplo, e para ti,

que também mereces. Ouve-te a dizê-los. Escuta bem o efeito daquelas palavras boleadas e vibrantes a reboarem no ar e o estremecimento que causam.

Vá lá, lê poesia.

Não vás em conversas de que a poesia é coisa lamechas. Sim, também existe e muita. Mas dizer isso e acreditar nisso é desconhecer a vastidão dos territórios da poesia. Há poetas para muitos gostos. E poemas para mais ainda. Existe poesia para rir, para sorrir, para escarnecer, para amar, para oferecer a um amigo, para atirar a um inimigo, para sonhar, para despertar para a vida real - dura e áspera como uma pedra e muitos espinhos - para conheceres melhor os outros e a ti, para os que gostam do campo e os que preferem o bulício das grandes metrópoles - ó Alberto Caeiro, ó Álvaro de Campos!

- para olhares para o mundo com outros olhos, enfim, como diz o povo: «para não morreres estúpido».

E para que um dia não digas que andaste a ler má poesia, aqui te deixamos uma lista de sugestões de grande, variada e boa poesia.

Só já tens a desculpa da preguiça e essa é a desculpa dos tristes, dos que se recusam a viver a vida que têm, como se houvesse outra para viver ou alguém que quisesse viver a nossa.

## A poesia é liberdade para escrever e liberdade para ler

Podes ler poesia:

Sozinho

Com um amigo

Com os teus pais, para eles

Com os teus avós, para eles

Com os teus irmãos, para eles

Com primos e primas, para eles

Com toda a gente que goste de poesia e de ti.

Podes ler poesia:

Na Biblioteca

Num café

Na casa-de-banho

No sofá

Na cama

Sentado no chão

De pernas para o ar...

Podes ler um poema:

Seguindo normalmente o que está escrito

Saltando versos

Saltando palavras

A cantar

A chorar

A soletrar

A arfar

Como um relator de futebol

Nestas férias, diverte-te lendo poesia, só ou acompanhado, em qualquer lugar, de qualquer maneira. Vai a uma biblioteca ou livraria e procura um livro de poesia.

### Portuguesa:

ANDRADE, Carlos Drummond, *Antologia Poética*.

ANDRADE, Eugénio, *Antologia pessoal de Poesia Portuguesa*

ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner, *Obra Poética*

BANDEIRA, Manuel, *Antologia Poética*.

BELO, Ruy, *Obra Poética I e II*.

GEDEÃO, António, *Poemas Escolhidos de António Gedeão*.

MORAIS, Vinícius de, *Antologia Poética*.

O'NEILL, Alexandre, *Poesias Completas*

PEDROSA, Inês, (*organização e prefácio*), *Poemas de amor: Antologia de Poesia Portuguesa*

PESSOA, Fernando, *Todos os que encontrases*

ROSA, António Ramos, *Antologia Poética*.

SANTOS, Ary dos, *Vinte Anos de Poesia*.

### Universal: .

LORCA, Federico Garcia, *Antologia Poética*

MONTEIRO, Manuel Hermínio, *Rosa do Mundo: 2001 Poemas para o Futuro*.

NERUDA, Pablo, *Vinte Poemas de Amor e uma Canção Desesperada*.

Sabias que se procurares no Google a palavra «Poesia», te aparecem 29 milhões de sítios?

Vai lá dar uma espreitadela. Eis aqui as primeiras:

[www.revista.agulha.nom.br/poesia](http://www.revista.agulha.nom.br/poesia).

[www.sobresites.com/poesia/](http://www.sobresites.com/poesia/)

[www.secrel.com.br/jpoesia/](http://www.secrel.com.br/jpoesia/)

[www.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/pessoa](http://www.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/pessoa)

[www.prosaepoesia.com.br/](http://www.prosaepoesia.com.br/)

[www.portugal-linha.pt/literatura/npoesia](http://www.portugal-linha.pt/literatura/npoesia)

[www.netindex.pt/links/ARTE\\_CULTURA/LITERATURA/Poesi/index](http://www.netindex.pt/links/ARTE_CULTURA/LITERATURA/Poesi/index)

Dia Mundial da Poesia e da Árvore : serão lidos poemas de temáticas diversas (incluindo o tema da árvore e da floresta)

**DIA 23 DE MARÇO NÃO TE ESQUEÇAS, JUNTA-TE ANÓS**

# Semana da Leitura

## Estafetas da leitura



No dia 7 de Março, elementos (quatro alunos e uma docente) do Clube de Leitura deslocaram-se a 4 salas, para apresentarem o livro *O Apelo da Selva* de Jack London.

Foi lido o excerto introdutório, anunciou-se o resto da leitura para umas horas mais tarde, a ter lugar no Seminário 7 e foi feito um apelo à requisição na Mediateca da Escola deste livro maravilhoso, que fala das aventuras de Buck, um cão no Norte

do continente americano para onde é vendido, depois de raptado por alguém da sua confiança. Por isto mesmo, por a acção se passar muito perto do Círculo Polar Ártico é que foram escolhidas as turmas que integram o projecto *Latitude 60*: 7.º A e B e 9.º A e B.

Um grupo de alunos interessou-se e tem vindo a acompanhar a leitura, semanalmente, feita pela docente, recuperando-se, assim, um hábito antigo que é o prazer de ouvir ler.

Se ainda não leste esta obra fundamental da literatura infanto-juvenil universal, antes de acabarem as aulas, procura-a na Mediateca. Há lá vários exemplares à tua espera.

No próximo período haverá mais iniciativas similares. Está atento aos cartazes que publicitam as leituras na escola.

### Clube de Leitura



## O TOP + DA LEITURA



**ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DA SÉ**  
**BIBLIOTECA/MEDIATECA**

**TOP + DAS LEITURAS**

**2006 / 2007 - 2.º Período**

| A Obra + Lida                     | O Autor + Requisitado   | O Género Preferido | O Melhor Leitor | O Ano/Turma |
|-----------------------------------|-------------------------|--------------------|-----------------|-------------|
| <i>Rosa do Egipto</i>             | Álvaro de Magalhães     | Aventura           | Joana Ribeiro   | 7º Ano D    |
| <i>Flor de Mel</i>                | Alice Vieira            | Aventura           | Daniela Fonseca | 8º Ano C    |
| <i>Reis e Rainhas de Portugal</i> | Maria de Lurdes Marcelo | História           | Patrícia Gomes  | 7º Ano B    |
| <i>O Beijo da Serpente</i>        |                         | Aventura           | Pedro João Vaz  | 7º Ano      |
|                                   |                         |                    | Tânia Carvalho  | 10º Ano C   |

**Também podes (e deves) ter lugar nesta tabela. Basta que te interesses pela leitura, requesites livros na Biblioteca/Mediateca e depois de os leres preenchas a respectiva ficha.**

LER É URGENTE

Os curtos excertos a seguir apresentados constituem exemplos claros de como a leitura proporciona diferentes vivências despertando uma multiplicidade de sentimentos e opiniões.

Foi nossa intenção não identificar os alunos, mas apenas o ano e/ou a turma, uma vez que o mais importante é a riqueza das ideias.

- Ler é curiosidade: o que vem a seguir? 11º B
- A ler se aprende que os amigos... não são para "arrumar". Os afectos chegam para todos. 9º B
- Ler é cultura. 9º ano
- Livro - percurso da imaginação à criação. 11º B
- Ler é divertido. 7º B
- Leitura: reino do fantástico! 9º ano
- Ler é aprender que "Querer é Poder". 9º B
- Livro: chave para entrar no mistério da vida. 10º C
- Um livro - um amigo que nos apazigua e tranquiliza. 8º C
- Um livro - transforma um monstro num príncipe: a Matemática é útil!!! 10º ano
- A leitura ensina que a inteligência vence tudo... até o medo! 8º D
- Ler Cria-nos expectativas. 7º B

**Também podes ter voto na matéria.**  
**Basta que leias, penses e dêes a tua opinião.**

## «O Homem passa metade da vida a arruinar-se e a outra a curar-se.»

**Bruno 18anos**

*Seguia numa viatura com os amigos todos eles sob o efeito do álcool. Dois feridos graves; uma vítima mortal, o Bruno.*

**Rute 17anos**

*Devido ao consumo desesperado de drogas pesadas, acabou por falecer apesar de duas tentativas de desintoxicação, vítima de uma overdose.*

Infelizmente notícias como estas todos os dias preenchem páginas de jornais, ocupam excessivos minutos na televisão e destroçam-nos o coração. É bem real. O Homem muitas vezes arruína-se a si próprio!

Apenas importa o prazer do corpo no momento em que ingerimos drogas, bebemos em demasia ou de alguma forma nos estamos a prejudicar. Só mais tarde damos conta do que andamos a fazer que não foi mais senão a matar-nos, a apressar o nosso fim. O problema maior ainda reside quando o indivíduo dá conta tarde demais e apenas quando não existe nada a fazer, senão entregar-se.

São casos de pura estupidez, protagonizados por pessoas fracas de espírito, inteligência e coração.

Olhem à vossa volta, olhem, vejam, oiçam, escutem, toquem, sintam como o mundo é tão maravilhoso e todos os dias se apresenta com algo novo e mais espectacular para nos oferecer.

Vivam muito e bem. Não vivam à mercê de outros ou como outros, vivam à vossa própria maneira, vivam convosco mesmos não vivam de forma fraca, estúpida e mesquinha. Instruam-se culturalmente interior e exteriormente, enriqueçam-se.

O segredo está no encontro de outros e melhores caminhos como o desporto, a música, a leitura ou o simples e tão saudável convívio com os outros e connosco mesmos reflectindo, sonhando...

Casos como os do Bruno ou da Rute são ainda muito frequentes infelizmente e assim como lhes aconteceu a eles poderia ter acontecido a ti.

**Não deixes que o teu fim seja tão cruel e trágico.**

**Olha por ti, faz-te feliz.**

*Trabalho realizado por:  
Tânia Costa 11.ºD N.º21*

### Ler para quê?

Para...

- ...sonhar e voar no pensamento.
- ... conhecer aquilo que nem imaginamos que possa existir.
- ... ser mais criativo.
- ... apreender o mundo.
- ... saber o que os outros pensam.
- ... conhecer o passado e o futuro.
- ... melhorar a compreensão dos textos.
- ... descobrir outro modo de falar.
- ... ter melhor e mais ampla imaginação.
- ... melhor escrever.
- ... descobrir palavras novas.
- ... aprender, enriquecer-se e conhecer.
- ... sonhar com o mundo.
- ... nos sentirmos melhor.
- ... conhecer melhor as pessoas que nos rodeiam.
- ... partilhar ideias.

# LER É URGENTE

**E** ESCOLA  
**A** ABERTA

## A visita do cientista polar – Alexandre Trindade

Pelas 15 horas e 30 minutos do dia 5 de Março, no auditório da Escola, assistimos a uma palestra sobre a Antártida e a viagem que o cientista fez a esse continente, em Dezembro último.

Gostámos de saber que também é possível jogar futebol na Antártida.

Adorámos as paisagens, as imagens do gelo, dos pinguins, das focas,

da vegetação (musgos e líquenes).

Além disso, aprendemos muitas coisas novas: os cientistas não se devem aproximar mais de 5 metros dos animais; nesta altura do ano, que é Verão, instalam instrumentos que funcionarão até ao próximo ano; o estudo do permafrost é muito importante.

Foi um privilégio poder ouvir a versão de um cientista polar na primeira

pessoa.

Foi uma experiência diferente, com a qual aprendemos muito. Podíamos fazer as perguntas que quiséssemos.

É urgente uma tomada de consciência sobre a necessidade de preservar e cuidar o nosso Planeta.

Alunos 7.º A

### Pinguim

Alce, caribu, salmão,  
Baleia, raposa, foca,  
Boi almiscarado, urso,  
Bichos de terras tão frias!  
Deixai-me agora falar  
Do bicho que me fascina  
Pelo contraste das cores,  
P'la plumagem, p'lo andar:  
Ó pinguim, pinguim, pinguim.

*Telma, 8.º B, Jéssica, 8.º C*



# Ano Polar Internacional



A 1 de Março de 2007, iniciou-se o Ano Polar Internacional que se irá traduzir na maior colaboração científica internacional dos últimos 50 anos, centrada nos efeitos do aquecimento global.

Adaptado Público 22 de Fevereiro de 2007

## Povos indígenas ameaçados

Os Inuit, povos indígenas do Ártico, têm muito a perder com o degelo. Os animais que caçaram ao longo de séculos, como o urso polar ou os leões-marinhos correm o risco de desaparecer, tanto por causa do recuo dos gelos, como por causa da exploração petrolífera.



9º A

## Ursos polares

Nome científico: *Thalarctos maritimus*



Na água, sente-se à vontade, porque a gordura e o ar nos pulmões permitem que ele flutue com facilidade. Além disso, as membranas entre os dedos fazem do urso polar um nadador mais eficiente que os outros ursos.



Paciente e esperto, o urso polar aguarda o momento em que a foca sobe à superfície para respirar. Uma enérgica patada é suficiente para matá-la. Depois, basta puxá-la para fora da água.

Nadador lento (sua média é 4km/h), porém, excepcionalmente resistente, o urso polar pode permanecer na água durante horas. Ao nadar, ele usa apenas as patas anteriores para a propulsão.

Ivo 9.º C

### Sabias que:

- ☉ Os gelos dos pólos são o ar condicionado da Terra: como uma camisola branca reflecte a luz solar e nos deixa mais frescos, assim acontece com o planeta e as calotes polares?
- ☉ A Antárctida tem 90% dos gelos da Terra e a maioria está sobre solo e não no mar como acontece no Ártico?
- ☉ Se todo o gelo da Antárctida derretesse, o nível dos mares subiria uns 80 metros?
- ☉ A Estação Científica Vostok, na Antártida, observou, em 21 de Julho de 1983, a menor temperatura já registada na terra,  $-89,6^{\circ}\text{C}$ .



## CARNAVAL NA ESCOLA SECUNDÁRIA / 3 DA SÉ – LAMEGO MAIS UMA OPORTUNIDADE DE EMPREENDER PARA APRENDER

No passado dia 16, à tarde, na Escola Secundária / 3 da Sé – Lamego, assinalou-se o Carnaval. Alunos, professores e funcionários “não deixaram os seus créditos por mãos alheias”. Assim, mostraram a muitos elementos da comunidade educativa o produto do seu trabalho, persistência, empenho, e imaginação / criatividade.

Durante várias semanas, foram feitas pesquisas, no sentido de atingir o maior grau possível de autenticidade no que se pretendia mostrar. Não faltou a recriação de diferentes épocas e eventos históricos, desde a Antiguidade Grega até ao séc. XIX, passando pelos Descobrimentos. A

interculturalidade marcou presença: sambou-se, dançou-se ao som de ritmos africanos, homens e mulheres de civilizações orientais desfilaram, ciosos de exibirem as suas diferenças.

À distância, o saldo desta iniciativa continua a ser bastante positivo, pois, para além do desenvolvimento de competências essenciais à formação de cidadãos activos, colaboradores e abertos à diversidade, a comunidade educativa conjugou esforços e, novamente, mostrou que a interacção e a co-responsabilização são peças-chave na engrenagem da nossa comunidade educativa, continua e reflectidamente (re)construída.

Para finalizar, um desejo muito especial – que nesta Escola se continue a aprender desta forma solidária e criativa. Outras oportunidades não hão-de faltar. Aproveitemo-las... todos porque todos somos membros desta comunidade educativa que assumirá o cariz que nós escolhermos.

*Maria Amélia Bernardo*  
8.º Grupo B

# "A Vida é uma dádiva"

Não é fácil fazer uma análise deste tema, devido à abundância de questões levantadas por este assunto muito controverso.

Trata-se de um confronto de civilizações.

Abortar é matar um ser humano, e matar um inocente é um mal! Sempre o foi, em todos os povos, culturas e religiões.

Existe muita gente a favor do aborto. Essas pessoas podem tomar duas posições.

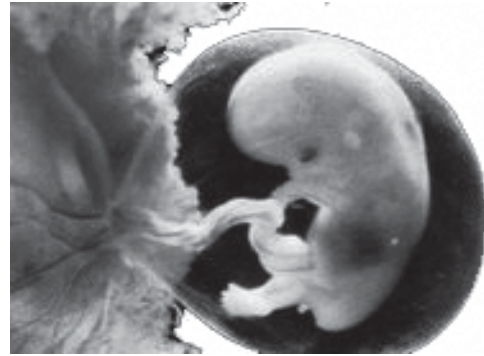
A grande maioria das pessoas que defende a liberalização do aborto fazem-no na convicção de que ali não está uma vida humana, que deve ser considerada, e que esse direito não está a ser violado.

Outros admitem que o embrião encerra, realmente, uma vida humana, mas consideram que o valor da vida se deve submeter aos valores de liberdade e de autodeterminação da mãe.

Mas será que todos estes valores sociais devem sobrepor-se ao valor da vida?

Nenhuma vida é substituível. E o aborto é a quebra do respeito pelo direito à vida. E nós estamos sempre pela vida.

Vários documentos como leis, acordos, manifestos e também instituições apelam continuamente para o valor da vida. Este ocupa um lugar primordial entre os direitos fundamentais do ser humano como o atesta



o Artigo 3º da Declaração Universal dos Direitos do Homem “Todo o indivíduo tem direito à vida, liberdade e segurança pessoal”.

A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia refere também que “Toda a gente tem direito à vida”.

O aborto vai contra estes dois artigos.

O aborto é um crime, por isso a mulher que o pratica pode ser punida com prisão até três anos (Artigo 140º do Código Penal).

A cada momento, surgem pessoas indignadas, acusando publicamente outrem de atropelos contra a vida, a dignidade, os direitos e a integridade da pessoa humana.

Um país moderno é aquele que deixa nascer os seus bebés. Cada vez, se luta mais para que as taxas de natalidade aumentem, mas o nível de envelhecimento baixa acentuadamente. Se é esse o objectivo que se pretende, porque se permite destruir vidas em gestação?

Quem não admite o valor da vida, ou se submete a pseudovalores, aceita naturalmente o aborto. Cada cultura vive e define-se pelos valores que defende. Qual é a identidade da nossa cultura?

Com a liberalização do aborto, os jovens poderão facilitar muito mais a exigência de uma afectividade responsável e não usando os métodos contraceptivos existentes, recorrem ao aborto como um método contraceptivo até às dez semanas.

“A vida é uma dádiva e não deve ser desperdiçada”.

*R.M.C. Alunos do 11º Ano*

## Encontro com Alice Vieira



A escritora Alice Vieira visitou a nossa escola no dia 8 de Março, dia Internacional da Mulher.

A sessão iniciou-se com uma cativante actuação de alguns alunos do 8ºD que serviu de apresentação à própria escritura. Esta ficou agradavelmente surpreendida pela sequência dos quadros.

De seguida, a turma do 8º C, juntamente com o Clube de Leitura, leu textos escolhidos de Alice Vieira e nomeou todos os títulos da sua obra, demonstrando conhecimento e bastante interesse pela autora.

Alice Vieira prontificou-se, então, a responder às perguntas propostas pelos alunos.

Ficámos a saber muitos detalhes da sua vida e também a forma curiosa como

cria algumas das suas personagens.

É também uma senhora muito activa, ocupada, dedicada ao que faz e que defende sempre a sua faceta de Jornalista.

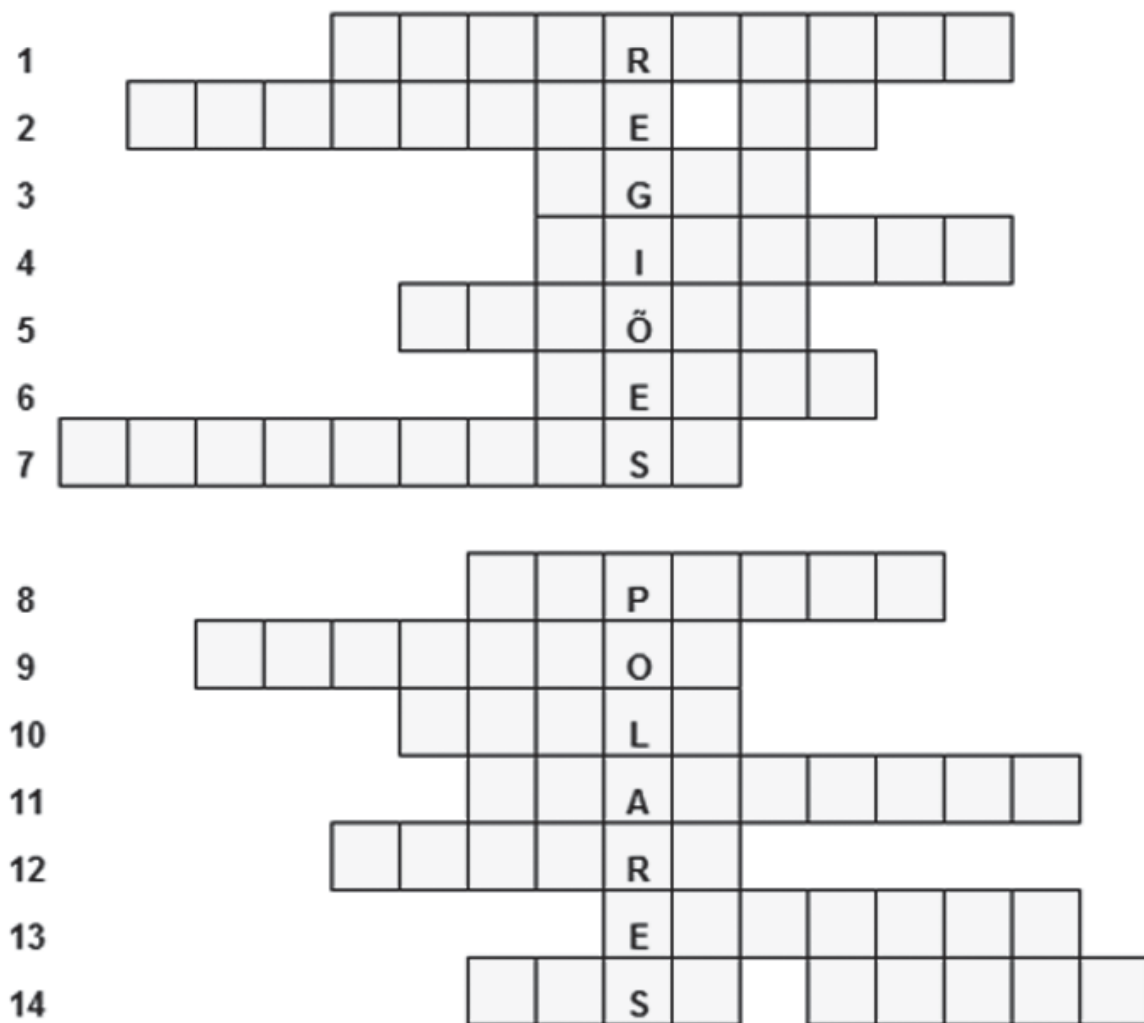
A escola ofereceu um presente simbólico e, antes de terminar a sessão, Alice Vieira distribuiu autógrafos e deixou-se fotografar com grande parte dos alunos.

Almoçou na escola, com o grupo de professores responsável pela sua visita.

Ficamos a conhecer muito melhor a autora de alguns textos do nosso manual e agradecemos a sua disponibilidade.

*Turma: 7.º F*





- 1 Região da terra onde vive o pinguim
- 2 Projecto que constitui a vertente educativa do Ano Polar Internacional
- 3 Casa típica dos esquimós
- 4 Mamífero com asas
- 5 Habitantes da Lapónia
- 6 Animais herbívoros que habitam a tundra ártica
- 7 Solo permanentemente gelado
- 8 "Terra do Pai Natal"
- 9 Ave marinha de plumagem branca e negra e de longas asas que está em vias de extinção
- 10 Espécie de camarão dos mares da Antárctida que serve de alimento às baleias
- 11 Grandes massas de gelo que se deslocam lentamente
- 12 Vegetação ártica constituída essencialmente por musgos, líquenes e pequenos arbustos
- 13 Habitante do Alasca
- 14 Mamífero de grande dimensões do Ártico



## Sumário

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| Editorial .....                                                         | 2  |
| Escritora Alice Vieira na Escola .....                                  | 2  |
| Apresentação da Escritora Alice Vieira .....                            | 3  |
| Eu, leitora, me confesso .....                                          | 3  |
| Fotografias do Desfile de Carnaval .....                                | 4  |
| Declarações de Amor .....                                               | 5  |
| Latitude 60 .....                                                       | 6  |
| Uma aula de Geografia diferente .....                                   | 6  |
| Um cientista polar na escola .....                                      | 7  |
| Fazer Cinema .....                                                      | 7  |
| Uma Escola diferente... a Sé mais à frente .....                        | 8  |
| Dia Internacional de Mulher .....                                       | 8  |
| Sócrates Comenius – Lendas e Histórias da minha terra .....             | 9  |
| Clube de Orientação e Pedestrianismo .....                              | 10 |
| Torneio: Viva a inclusão .....                                          | 10 |
| Miguel Torga .....                                                      | 11 |
| Leituras para Férias – Poesia .....                                     | 12 |
| Estafetas da leitura .....                                              | 13 |
| Top + da Leitura .....                                                  | 13 |
| «O Homem passa metade da vida a arruinar-se e a outra a curar-se» ..... | 14 |
| Ler para quê .....                                                      | 14 |
| Pinguim .....                                                           | 14 |
| A visita do cientista polar – Alexandre Trindade .....                  | 15 |
| Ano Polar Internacional .....                                           | 16 |
| Carnaval na Escola Secundária da Sé .....                               | 17 |
| «A Vida é uma Dádiva» .....                                             | 18 |
| Encontro com Alice Vieira .....                                         | 18 |
| Passatempo .....                                                        | 19 |

### Ficha Técnica:

#### Propriedade:

Esc. Sec. /3 da Sé – Lamego

Quinta da Cerca

5100-104 Lamego

Tlf – 254 600 280

Fax – 254 615 049

#### E-mail

[esec3se.lamego@mail.telepac.pt](mailto:esec3se.lamego@mail.telepac.pt)

#### Edição:

Escola Aberta

1.ª edição 2006/2007

#### Coordenação:

Equipa da Biblioteca e

Clube de Leitura

#### Composição Gráfica:

Paulo Coelho

#### Escola Aberta Online:

<http://esslamego.prof2000.pt>

#### Tiragem:

200 exemplares

#### Impressão:

Tipografia Voz de Lamego

# ESCOLA ABERTA